

# Etnicidade e Representações sobre Doenças entre as Etnias Indígenas da Cidade de Uaupés (Alto Rio Negro, AM) – Observações Referenciais sobre Tuberculose e Hanseníase

*Daniele Moreira Gomes*

Orientador: MSc. Antônio Maria de S. Santos  
Vigência da Bolsa: outubro/05 a julho/06

34

As condições de saúde/doença das sociedades indígenas brasileiras, ao longo de nossa história, tem sido objeto de inúmeras abordagens, e políticas públicas e institucionais. Os estudos neste âmbito precisam levar em conta a organização social, cosmologia e concepção de saúde, doença, cura, corpo, morte e sobrenatural nestas sociedades. Este estudo busca analisar as representações sobre as enfermidades e problemas de saúde/doença entre os grupos étnicos da cidade de Uaupés, em especial sobre tuberculose e hanseníase, e as repercussões e conseqüências que tais problemas acarretam na dinâmica familiar e no cotidiano das pessoas. Adotamos como base de pesquisa os estudos bibliográficos e documentais sobre o assunto, visitas às instituições e profissionais de saúde, e observações de campo na região do Alto Rio Negro, Amazonas. As etnias indígenas representam 70% da população local estudada, e suas concepções sobre saúde/doença estão relacionadas com entidades sobrenaturais e também fazem parte de um embate imposto pela situação de contato com a sociedade nacional. Acompanhamos dois pacientes indígenas com tuberculose, levando em conta sua rede familiar, o itinerário terapêutico, o acesso aos serviços de saúde, as resistências e dificuldades do tratamento e a sua possível eficácia. Ao contrário da evidência da tuberculose no local de estudo, a presença da hanseníase ainda está em fase de observação na presente pesquisa. A cidade de Uaupés (São Gabriel da Cachoeira) na última década deu um salto na expansão urbana e na dinamização no setor terciário, despontando como mais uma cidade latino-americana emergente. Este momento crucial determina a necessidade de políticas públicas compatíveis, com relação à saúde indígena.